

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2020
e Relatório sobre a Revisão das
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Statkraft Energias Renováveis S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Processos investigativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 30 às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que: (i) como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia e de suas controladas, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada à Companhia, sendo que o verificado durante essa foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e, no atual estágio, não é possível prever o resultado final; (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de maio de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|---|------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 | | | 31.03.2020 | 31.12.2019 | | |
| CIRCULANTE | | | | | | CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 80.458 | 85.992 | 221.263 | 219.702 | Fornecedores | 16 | 7.535 | 9.993 | 97.878 | 103.982 |
| Contas a receber | 6 | 22.938 | 16.425 | 72.315 | 62.415 | Financiamentos e debêntures | 17 | 23.204 | 6.027 | 23.204 | 35.382 |
| Dividendos a receber | 10 | 17.812 | 27.312 | 1.494 | 1.494 | Partes relacionadas | 10 | 54.524 | 54.378 | 54.508 | 54.376 |
| Tributos a recuperar | | 5.251 | 5.350 | 15.041 | 14.808 | Concessões a pagar | 18 | - | - | 10.094 | 9.897 |
| Repactuação do risco hidrológico | 7 | 662 | 647 | 1.622 | 2.382 | Salários e encargos sociais | | 5.113 | 5.981 | 5.814 | 6.933 |
| Outros ativos | | 4.294 | 4.570 | 10.063 | 8.142 | Arrendamentos | 26 | 1.830 | 1.848 | 2.776 | 2.819 |
| Total do ativo circulante | | <u>131.415</u> | <u>140.296</u> | <u>321.798</u> | <u>308.943</u> | Tributos a recolher | 19 | 1.694 | 1.249 | 4.165 | 4.674 |
| | | | | | | Imposto de renda e contribuição social | 25 | - | - | 4.217 | 5.551 |
| | | | | | | Dividendos a pagar | 10 | 2.149 | 2.149 | 2.149 | 2.149 |
| | | | | | | Outros passivos | 20 | 3.125 | 2.360 | 7.489 | 6.744 |
| | | | | | | Total do passivo circulante | | <u>99.174</u> | <u>83.985</u> | <u>212.294</u> | <u>232.507</u> |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Aplicação financeira restrita | 9 | - | - | 1.529 | 43.818 | Financiamentos e debêntures | 17 | 464.048 | 221.663 | 464.048 | 511.718 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 19.257 | 28.072 | Concessões a pagar | 18 | - | - | 71.029 | 70.388 |
| Partes relacionadas | 10 | 180 | 180 | - | - | Tributos a recolher | 19 | - | - | 703 | 1.025 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 26 | - | 950 | 12.776 | 13.726 | Imposto de renda e contribuição social | 25 | - | - | 593 | 865 |
| Repactuação do risco hidrológico | 7 | 2.318 | 2.490 | 4.339 | 4.552 | Provisão para remoção de imobilizado | 13.a) | - | - | 10.611 | 10.455 |
| Outros ativos | | 2.916 | 2.961 | 3.546 | 3.743 | Arrendamentos | 26 | 9.115 | 9.233 | 11.466 | 11.713 |
| Propriedades para investimento | 15 | 15.123 | 15.123 | 15.123 | 15.123 | Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 31 | 37.283 | 38.537 | 42.801 | 43.692 |
| Operações descontinuadas | 8 | 2.140 | 2.173 | 2.140 | 2.173 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 26 | 39.052 | 40.601 | 39.052 | 40.601 |
| Investimentos ao valor justo | 11 | 60.697 | 60.827 | 60.697 | 60.827 | Provisão para passivo a descoberto | 12 | 388 | 378 | - | - |
| Investimentos | 12 | 1.205.895 | 898.048 | 52.635 | 27.198 | Outros passivos | 20 | 623 | 623 | 2.737 | 2.695 |
| Imobilizado | 13 | 346.965 | 353.008 | 1.326.497 | 1.343.327 | Total do passivo não circulante | | <u>550.509</u> | <u>311.035</u> | <u>643.040</u> | <u>693.152</u> |
| Intangível | 14 | 193.876 | 196.813 | 346.846 | 352.013 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Total do ativo não circulante | | <u>1.830.110</u> | <u>1.532.573</u> | <u>1.845.385</u> | <u>1.894.572</u> | Capital social | 21 | 1.131.910 | 1.131.910 | 1.131.910 | 1.131.910 |
| | | | | | | Reservas de Lucros | 21 | 101.358 | 101.358 | 101.358 | 101.358 |
| | | | | | | Ajuste de avaliação patrimonial | 21 | 44.495 | 44.581 | 44.495 | 44.581 |
| | | | | | | Lucros acumulados | 21 | 34.079 | - | 34.079 | - |
| | | | | | | Participação de não controladores | | 1.311.842 | 1.277.849 | 1.311.842 | 1.277.849 |
| | | | | | | Total do patrimônio líquido | | <u>1.311.842</u> | <u>1.277.849</u> | <u>1.311.849</u> | <u>1.277.856</u> |
| TOTAL DO ATIVO | | <u><u>1.961.525</u></u> | <u><u>1.672.869</u></u> | <u><u>2.167.183</u></u> | <u><u>2.203.515</u></u> | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u><u>1.961.525</u></u> | <u><u>1.672.869</u></u> | <u><u>2.167.183</u></u> | <u><u>2.203.515</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| RECEITA | | | | | |
| Receita líquida do fornecimento de energia elétrica | 22 | 36.797 | - | 112.950 | 98.666 |
| Receita líquida da prestação de serviços | 22 | 2.061 | 1.624 | 115 | 186 |
| Receita líquida | | 38.858 | 1.624 | 113.065 | 98.852 |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | | | | | |
| Custo do fornecimento de energia elétrica | 23.a) | (18.922) | - | (45.856) | (49.564) |
| Custo dos serviços prestados | 23.a) | (1.107) | (837) | (1.332) | (421) |
| LUCRO BRUTO | | 18.829 | 787 | 65.877 | 48.867 |
| Gerais e administrativas | | | | | |
| Gerais e administrativas | 23.b) | (13.288) | (9.724) | (22.473) | (18.846) |
| Equivalência patrimonial | 12 | 31.815 | 30.021 | 5.437 | 2.911 |
| Dividendos auferidos | 11 | - | 54 | - | 54 |
| Outras (despesas) receitas | 23.c) | 180 | (620) | (71) | (636) |
| | | 18.707 | 19.731 | (17.107) | (16.517) |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO | | | | | |
| | | 37.536 | 20.518 | 48.770 | 32.350 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Despesas financeiras | 24 | (5.412) | (5.548) | (13.842) | (14.203) |
| Receitas financeiras | 24 | 1.432 | 1.374 | 4.840 | 7.474 |
| Total do resultado financeiro | | (3.980) | (4.174) | (9.002) | (6.729) |
| LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS | | | | | |
| | | 33.556 | 16.344 | 39.768 | 25.621 |
| Imposto de renda e contribuição social | 25 | 556 | 1.017 | (5.656) | (8.260) |
| LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | | | | | |
| | | 34.112 | 17.361 | 34.112 | 17.361 |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | | |
| Resultado proveniente de operações descontinuadas | 8 | (33) | 189 | (33) | 189 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | |
| | | 34.079 | 17.550 | 34.079 | 17.550 |
| ATRIBUÍVEL A | | | | | |
| Acionistas da controladora | | | | 34.079 | 17.550 |
| Participação de não controladores | | | | - | - |
| | | | | 34.079 | 17.550 |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$ | | | | | |
| De operações continuadas | | 0,15621 | 0,07950 | | |
| De operações descontinuadas | | (0,00015) | 0,00087 | | |
| | 31 | 0,15606 | 0,08037 | | |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 34.079 | 17.550 | 34.079 | 17.550 |
| Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos: | | | | |
| Variação de investimentos ao valor justo | (86) | 683 | (86) | 683 |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | <u>33.993</u> | <u>18.233</u> | <u>33.993</u> | <u>18.233</u> |
| ATRIBUÍVEL A | | | | |
| Acionistas da controladora | | | 33.993 | 18.233 |
| Participação de não controladores | | | - | - |
| | | | <u>33.993</u> | <u>18.233</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

| | Nota explicativa | Capital social | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total Controladora | Participação de não controladores | Total Consolidado |
|---------------------------------|------------------|------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------------------------|-------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | | | | | |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019 | | 1.131.910 | 4.152 | 53.175 | 36.568 | - | 1.225.805 | 7 | 1.225.812 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | 683 | - | 683 | - | 683 |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | 17.550 | 17.550 | - | 17.550 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019 | | <u>1.131.910</u> | <u>4.152</u> | <u>53.175</u> | <u>37.251</u> | <u>17.550</u> | <u>1.244.038</u> | <u>7</u> | <u>1.244.045</u> |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020 | | 1.131.910 | 6.413 | 94.945 | 44.581 | - | 1.277.849 | 7 | 1.277.856 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | - | - | - | (86) | - | (86) | - | (86) |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | 34.079 | 34.079 | - | 34.079 |
| SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 | | <u>1.131.910</u> | <u>6.413</u> | <u>94.945</u> | <u>44.495</u> | <u>34.079</u> | <u>1.311.842</u> | <u>7</u> | <u>1.311.849</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Lucro antes dos tributos | | 33.556 | 16.344 | 39.768 | 25.621 |
| Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos: | | | | | |
| Rendimento sobre aplicação financeira restrita | 9 | - | - | (276) | (477) |
| Equivalência patrimonial | 12 | (31.815) | (30.021) | (5.437) | (2.911) |
| Valor residual de propriedades para investimentos baixados | 15 | - | 289 | - | 289 |
| Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados | 13 e 14 | 20 | - | 366 | 10.312 |
| Depreciação e amortização | 13 e 14 | 11.617 | 512 | 26.370 | 23.851 |
| Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos | 17 | 4.561 | 4.558 | 8.085 | 11.191 |
| Juros sobre arrendamento mercantil | | 203 | - | 294 | - |
| Atualização monetária da provisão para remoção de imobilizado | | - | - | 156 | 87 |
| Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas | 30 | (1.254) | 441 | (891) | (433) |
| Dividendos de investidas ao valor justo | | - | (4.932) | - | (4.932) |
| Variações nos ativos e passivos: | | | | | |
| Contas a receber | | (6.513) | (2.033) | (1.085) | 1.606 |
| Tributos a recuperar | | 99 | 142 | (233) | (2.889) |
| Outras movimentações em ativos | | 480 | (210) | (750) | (858) |
| Fornecedores | | (2.458) | (2.205) | (6.104) | 15.359 |
| Salários e encargos sociais | | 868 | (642) | (1.119) | (2.328) |
| Tributos a recolher | | 445 | 1.003 | (3.032) | (672) |
| Outras movimentações em passivos | | 309 | (86) | 926 | (8.194) |
| Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos | 17 | - | - | (4.135) | (6.168) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | - | - | (5.617) | (17.004) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas | | <u>8.382</u> | <u>(16.840)</u> | <u>47.286</u> | <u>41.450</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | | |
| Aplicação financeira de longo prazo | | - | - | - | - |
| Resgates de aplicação financeira restrita | 9 | - | - | 42.565 | - |
| Aquisição de controladas | 9 | - | - | - | - |
| Aquisição de bens do imobilizado e intangível | 13 e 14 | (2.541) | (1.512) | (4.623) | (2.501) |
| Partes relacionadas | 10 | 146 | 4.265 | 132 | 1.890 |
| Redução (aumento) de capital em investidas | 12 | (275.020) | 14.000 | (20.000) | - |
| Dividendos recebidos | 12 | 9.500 | 17.967 | - | 4.932 |
| Ajuste de preço pago na aquisição de investidas | | - | - | - | - |
| Outras movimentações em investimentos | | (1.001) | - | - | - |
| Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de investimentos | | <u>(268.916)</u> | <u>34.720</u> | <u>18.074</u> | <u>4.321</u> |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| Recebimento pela emissão de novas ações | 18 | - | - | - | - |
| Recebimento de debêntures | 18 | - | - | - | - |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 17 | 255.000 | - | 255.000 | - |
| Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal | 17 | - | - | (318.799) | (7.380) |
| Dividendos pagos | 21. b) | - | (17.725) | - | (15.373) |
| Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de financiamentos e debêntures | | <u>255.000</u> | <u>(17.725)</u> | <u>(63.799)</u> | <u>(22.753)</u> |
| (REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(5.534)</u> | <u>155</u> | <u>1.561</u> | <u>23.018</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa provenientes de incorporação de investida | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5 | - | - | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5 | 85.992 | 73.546 | 219.702 | 261.171 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 5 | 80.458 | 73.701 | 221.263 | 284.189 |
| (REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | <u>(5.534)</u> | <u>155</u> | <u>1.561</u> | <u>23.018</u> |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| RECEITAS | 22 | 43.282 | 1.624 | 121.953 | 98.852 |
| Venda de energia elétrica | | 40.947 | - | 121.823 | 98.666 |
| Venda de serviços | | 2.335 | 1.624 | 130 | 186 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | (12.888) | (4.002) | (31.945) | (38.188) |
| Custo da geração de energia | 23.a) | (7.905) | - | (19.113) | (25.095) |
| Custo dos serviços prestados | 23.a) | (2) | - | (1.332) | (421) |
| Despesas gerais e administrativas | 23.b) | (5.161) | (3.382) | (11.429) | (12.036) |
| Outros resultados operacionais | 23.c) | 180 | (620) | (71) | (636) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | 30.394 | (2.378) | 90.008 | 60.664 |
| DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO | 13 e 14 | (11.617) | (514) | (26.370) | (23.851) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | | 18.777 | (2.892) | 63.638 | 36.813 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | 33.214 | 31.638 | 10.244 | 10.628 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | 31.815 | 30.021 | 5.437 | 2.911 |
| Receitas financeiras | 24 | 1.432 | 1.374 | 4.840 | 7.474 |
| Resultado das operações descontinuadas | 8 | (33) | 189 | (33) | 189 |
| Dividendos auferidos | 11 | - | 54 | - | 54 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | | 51.991 | 28.746 | 73.882 | 47.441 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | |
| Pessoal: | | 6.717 | 5.295 | 9.219 | 5.674 |
| Remuneração direta | | 4.767 | 4.031 | 6.870 | 3.789 |
| Benefícios | | 1.637 | 824 | 1.938 | 1.357 |
| FGTS | | 313 | 440 | 411 | 528 |
| Impostos, taxas e contribuições: | | 5.403 | 99 | 16.305 | 9.688 |
| Federais | | 5.345 | 99 | 16.059 | 9.688 |
| Estaduais | | - | - | 243 | - |
| Municipais | | 58 | - | 3 | - |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | 5.792 | 5.802 | 14.279 | 14.529 |
| Juros | 24 | 4.747 | 4.973 | 9.744 | 11.897 |
| Aluguéis | 23.b) | 380 | 254 | 437 | 326 |
| Despesa financeira uso do bem público | 24 | - | - | 3.084 | 1.568 |
| Outras despesas financeiras | 24 | 665 | 575 | 1.014 | 738 |
| Remuneração de capitais próprios: | | 34.079 | 17.550 | 34.079 | 17.550 |
| Lucro do período | | 34.079 | 17.550 | 34.079 | 17.550 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | | 51.991 | 28.746 | 73.882 | 47.441 |

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção. Seus ativos atuam na geração de energia eólica e hídrica compreendendo uma capacidade instalada total de 449,6 MW.

Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A.

Em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") pela Companhia, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. Como resultado desta incorporação, a Tamar PCH foi extinta de pleno direito e a Companhia tornou-se sua sucessora. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação e com base no valor contábil, representava o montante de R\$283.847. Para atendimento dos requisitos legais, a Companhia contratou uma empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data de 30 de junho de 2019, de acordo com o Comunicado Técnico CTG 2002, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Os saldos de ativos adquiridos e passivos assumidos estão representados na nota explicativa nº 12.1.

Em 08 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A., ambas detentoras de projetos eólicos "greenfield" em desenvolvimento, ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil.

Em 18 de outubro de 2019, a Statkraft Energias Renováveis S.A, participou do 30º Leilão de Energia Nova do tipo A-6 e sagrou-se vencedora com os projetos eólicos Ventos de Santa Eugênia e Serra de Mangabeira, com potência instalada de 420MW e 75,6MW, respectivamente. Os projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às distribuidoras de energia elétrica. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME).

Para viabilizar os projetos eólicos supracitados foram constituídas dez Companhias para o projeto eólico Ventos de Santa Eugênia e uma companhia para o projeto Serra de Mangabeira, essa última constituída em janeiro de 2020.

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016:

| Companhia | Tipo | Participação Societária | |
|---|-----------------------|-------------------------|---------|
| | | 2020 | 2019 |
| <u>Eólicas operacionais</u> | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen") | (a) Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas") | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte") | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Seabra Energética S.A. ("Seabra") | (a) Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| <u>Eólicas não operacionais:</u> | | | |

| Companhia | Tipo | Participação Societária | | |
|--|------|-------------------------|---------|---------|
| | | 2020 | 2019 | |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. ("Santa Eugênia") | (g) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Oslo I S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo II S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo III S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo IV S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo V S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo VI S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo VII S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo VIII S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo IX S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Oslo X S.A. | (h) | Controlada direta | 99,99% | 99,99% |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. ("São Vitorino") | (g) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Serra da Mangabeira S.A. | (g) | Controlada direta | 100,00% | - |
| <u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u> | | | | |
| Esmeralda S.A. ("Esmeralda") | (b) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Santa Laura S.A. ("Santa Laura") | (b) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa") | (b) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Moinho S.A. ("Moinho") | (c) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé") | (c) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia") | (c) | Controlada em conjunto | 50,00% | 50,00% |
| <u>Usinas Hidrelétricas</u> | | | | |
| Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel") | (d) | Controlada direta | 100,00% | 100,00% |
| Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão") | (e) | Outras participações | 20,00% | 20,00% |
| Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran") | (e) | Outras participações | 5,00% | 5,00% |
| Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa") | (e) | Outras participações | 2,12% | 2,12% |
| <u>Serviços de Operação e Manutenção (O&M)</u> | | | | |
| Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex") | (f) | Operação descontinuada | 100,00% | 100,00% |

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de concessão, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3)").
- (e) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (f) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8)
- (g) Referem-se a controladas diretas com projetos *greenfield* do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (h) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

| Usina | Contratos | Portaria MME/Resolução ANEEL | Prazo de autorização | Fim do período de concessão | Capacidade de produção instalada MW | Capacidade de produção instalada Statkraft MW | Garantia física MW médio |
|-----------------------------------|------------|------------------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------|
| Eólicas ("EOL"): | | | | | | | |
| EOL Barra dos Coqueiros (Energen) | LER 2/2009 | Portaria MME nº 617/2010 | 35 anos | jul-45 | 34,5 | 34,5 | 10,5 |
| EOL Macaúbas | LER 2/2009 | Portaria MME nº 580/2010 | 35 anos | mai-45 | 35,07 | 35,07 | 13,4 |

| Usina | Contratos | Portaria MME/Resolução ANEEL | Prazo de autorização | Fim do período de concessão | Capacidade de produção instalada MW | Capacidade de produção instalada Statkraft MW | Garantia física MW médio |
|--|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|---|--------------------------|
| EOL Novo Horizonte | LER 2/2009 | Portaria MME nº 673/2010 | 35 anos | mai-45 | 30,06 | 30,06 | 10,97 |
| EOL Seabra | LER 2/2009 | Portaria MME nº 671/2010 | 35 anos | mai-45 | 30,06 | 30,06 | 11,33 |
| Hídricas: | | | | | | | |
| PCH Esmeralda | PROINFA | Res. ANEEL nº 605/2001 | 30 anos | nov-31 | 22,2 | 22,2 | 12,32 |
| PCH Santa Laura | PROINFA | Res. ANEEL nº 379/2000 | 30 anos | ago-30 | 15 | 15 | 7,99 |
| PCH Santa Rosa | PROINFA | Res. ANEEL nº 197/2001 | 30 anos | abr-31 | 30 | 30 | 17,07 |
| PCH Moinho | Cemig | Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008 | 30 anos | jun-38 | 13,7 | 13,7 | 6,98 |
| PCH Victor Batista Adami (Passos Maia) | Cemig | Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004 | 30 anos | fev-34 | 25 | 12,5 | 13,7 |
| UHE Monel Monjolinho | LEN 4/2006 | Contrato de Concessão nº 18/2002 | 35 anos | abr-37 | 74,4 | 74,4 | 41,7 |
| UHE Suíça (SKER) | EDP Com. | Contrato de Concessão nº 1/2014 | 30 anos | jul-25 | 33,9 | 33,9 | 21,61 |
| PCH Viçosa (SKER) | ESCELSA | Res. ANEEL nº 111/1999 | 30 anos | mai-29 | 4,5 | 4,5 | 2,52 |
| PCH São João (SKER) | ESCELSA | Res. ANEEL nº 110/1999 | 26 anos | mai-29 | 25 | 25 | 12,95 |
| PCH Alegre (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jul-25 | 2,06 | 2,06 | 1,16 |
| PCH Fruteiras (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jul-25 | 8,74 | 8,74 | 5,56 |
| PCH Jucu (SKER) | ESCELSA | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jul-25 | 4,84 | 4,84 | 2,62 |
| PCH Rio Bonito (SKER) | ESCELSA/ CCEAR ⁽¹⁾ | Contrato de Concessão nº 4/2013 | 30 anos | jul-25 | 22,5 | 22,5 | 9,4 |
| PCH Francisco Gros (Santa Fé) | CCEAR | Res. ANEEL nº 482/2001 | 30 anos | nov-31 | 29 | 29 | 15,58 |
| UHE Monte Claro (CERAN) | CPFL /CCEAR / CCEAL CPFL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | mar-36 | 130 | 6,5 | 69 |
| UHE Castro Alves (CERAN) | /CCEAR / CCEAL CPFL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | mar-36 | 130 | 6,5 | 64 |
| UHE 14 de Julho (CERAN) | /CCEAR / CCEAL | Contrato de Concessão nº 8/2001 | 35 anos | mar-36 | 100 | 6,0 | 50 |
| UHE Dona Francisca | | Contrato de Concessão nº 188/1998 | 35 anos | ago-33 | 125 | 2,6 | 80 |

¹ A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

1.1. Liminar GSF ("Generation Scalling Fator")

A retração de geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos feitos pelos geradores hidrelétricos devido ao agravamento do GSF. Esse fato fez com que as usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE ajuizassem ações judiciais para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta das liminares favoravelmente concedidas a essas ações judiciais, os saldos no mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monjolinho e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE.

Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a modulação da liminar associada a ação judicial que protegia essas usinas (ação judicial GSF APINE), resultando no fim da proteção desde 08 de fevereiro de 2018, porém, mantendo-se represados os valores entre 01 de julho de 2015 e 07 de fevereiro de 2018. São esses valores, atualizados por IGPM, que estão devidamente provisionados pela companhia no seu balanço e divulgados na nota explicativa de nº 16.

1.2. Impactos da COVID-19 nas informações financeiras

No final de 2019 os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando com todas as suas usinas e parques eólicos, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

- A receita líquida consolidada do 1º trimestre de 2020 no montante de R\$113.065 superou em 14% a realizada no mesmo período do ano anterior (R\$98.852).
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve inadimplência de clientes.
- Recorremos a diferimentos no pagamento de impostos e tributos de acordo com as Medidas Provisórias liberadas pelo Governo (Federal, Estadual e Municipal).
- Estamos preservando os recursos de caixa, para atravessarmos o processo da Covid-19.
- Durante as operações do mês de abril de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança, dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia destacamos:

- Criação de Comitê de Crise com reuniões diárias e acompanhamento semanal com a liderança.
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- Disponibilização de apoio psicológico para os colaboradores de forma on-line.
- Disponibilização de boas práticas ligadas a gestão da emoção, ergonomia, gerenciamento de tarefas e administração do tempo para os colaboradores da organização.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 31 de março de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 16 de agosto de 2019, foi aprovada a incorporação da investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH") na controladora Statkraft Energias Renováveis S.A., motivo pelo qual as informações comparativas da controladora apresentadas nas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 não incluem as operações da entidade incorporada.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 13 de maio de 2020.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

a) Vida útil do ativo imobilizado

Até setembro de 2019, o Grupo reconhecia a despesa de depreciação com base não método linear, considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados, limitados ao prazo de autorização/concessão.

A partir de outubro de 2019, o Grupo realizou mudanças nas estimativas de vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas onde a depreciação passou a ser calculada utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

g) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes à valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme seguem:

| | Controladora | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Total dos financiamentos | 487.252 | 227.690 |
| (-) caixa e equivalentes de caixa | (80.458) | (85.992) |
| Dívida líquida | 406.794 | 141.698 |
| | <u>1.311.842</u> | <u>1.277.849</u> |
| Total do patrimônio líquido | | |
| Índice de alavancagem financeira - % | 31,01 | 11,09 |
| | Consolidado | |
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Total dos financiamentos | 487.252 | 547.100 |
| (-) caixa e equivalentes de caixa | (221.263) | (219.702) |
| (-) aplicação financeira restrita | (1.529) | (43.818) |
| Dívida líquida | 264.460 | 283.580 |
| | <u>1.311.849</u> | <u>1.277.856</u> |
| Total do patrimônio líquido | | |
| Índice de alavancagem financeira - % | 20,16 | 22,19 |

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Contas bancárias em moeda funcional | 29 | 948 | 407 | 7.789 |
| Aplicações financeiras com liquidez imediata | 80.429 | 85.044 | 220.856 | 211.913 |
| | <u>80.458</u> | <u>85.992</u> | <u>221.263</u> | <u>219.702</u> |

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

6. CONTAS A RECEBER

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Fornecimento de energia elétrica | (i) | 13.681 | 10.566 | 48.749 | 46.955 |
| Saldo de mercado de curto prazo | (ii) | 2.724 | - | 8.636 | - |
| Geração excedente aos contratos CER | (iii) | - | - | 32.638 | 42.349 |
| Contas a receber partes relacionadas | (iv) | 6.233 | 5.559 | 1.232 | 883 |
| Outras contas a receber | (v) | 300 | 300 | 300 | 300 |
| Total | | <u>22.938</u> | <u>16.425</u> | <u>91.555</u> | <u>90.487</u> |
| Apresentados como: | | | | | |
| Ativo Circulante | | 22.938 | 16.425 | 72.298 | 62.415 |
| Ativo não circulante | | - | - | 19.257 | 28.072 |

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses;
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias; e
- (v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

7. REACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de Dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como *core business* a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.03.2019</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas gerais e administrativas | (50) | (43) |
| Provisões e condenações judiciais | (16) | 189 |
| Resultado financeiro | <u>33</u> | <u>43</u> |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | <u>(33)</u> | <u>189</u> |

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.140 (em 31 de dezembro de 2019, R\$2.173).

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 17).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com o banco Santander S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

| | Consolidado | |
|----------------------------------|--------------|---------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| No início do exercício | 43.818 | 43.021 |
| Aplicações | - | 30 |
| Rendimentos líquidos de impostos | 276 | 2.286 |
| Resgates | (42.565) | (1.519) |
| No final do período | <u>1.529</u> | <u>43.818</u> |

10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| <u>Ativo circulante</u> | | | | |
| Contas a receber: | | | | |
| Energen S.A. | (i) 101 | 53 | - | - |
| Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. | (i) 300 | 300 | 300 | 300 |
| Esmeralda S.A. | (i) 61 | 77 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | (i) 1.186 | 955 | - | - |
| Moinho S.A. | (i) 1.312 | 1.320 | - | - |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | (i) 93 | 116 | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | (i) 826 | 844 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | (i) 99 | 132 | 99 | 131 |
| Santa Laura S.A. | (i) 58 | 65 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | (i) 72 | 100 | - | - |
| Seabra Energética S.A. | (i) 843 | 860 | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | (i) 169 | 285 | - | - |
| Ventos de Santa Eugênia S.A. | (i) 228 | - | - | - |
| Ventos de São Vitorino S.A. | (i) 53 | - | - | - |
| Statkraft Investimentos Ltda | (ii) 8 | 5 | 8 | 5 |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (ii) 399 | 257 | 400 | 257 |
| Statkraft AS | (ii) 157 | 103 | 157 | 103 |
| NSL Tidong Power Generation | (ii) 14 | 10 | 14 | 10 |
| Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda. | (ii) 254 | 77 | 254 | 77 |
| | <u>6.233</u> | <u>5.559</u> | <u>1.232</u> | <u>883</u> |
| Dividendos a receber: | | | | |
| Esmeralda S.A. | 1.309 | 4.809 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | 1.184 | 1.184 | - | - |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 1.635 | 1.635 | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 1.555 | 1.555 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | 1.494 | 1.494 | 1.494 | 1.494 |
| Seabra Energética S.A. | 1.712 | 1.712 | - | - |
| Santa Laura S.A. | 1.220 | 2.720 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | 2.530 | 7.030 | - | - |
| Santa Fé Energia S.A. | 5.173 | 5.173 | - | - |
| | <u>17.812</u> | <u>27.312</u> | <u>1.494</u> | <u>1.494</u> |
| <u>Ativo não circulante</u> | | | | |
| Mútuos: | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A | (iii) 180 | 180 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | (iii) - | - | - | - |
| Santa Rosa S.A. | (iii) - | - | - | - |
| FUNCEF | (iv) - | - | - | - |
| Água Quente Ltda. | (iv) 4.582 | 4.421 | 4.582 | 4.421 |
| Bom Retiro S.A. | (iv) 2.462 | 2.401 | 2.462 | 2.401 |
| Provisão para perdas estimadas com créditos | (v) (7.044) | (6.822) | (7.044) | (6.822) |
| | <u>180</u> | <u>180</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Total do Ativo | <u>24.225</u> | <u>33.051</u> | <u>2.726</u> | <u>2.377</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Passivo circulante | | | | |
| Partes relacionadas: | | | | |
| Statkraft AS | (vi) 17 | 239 | 17 | 239 |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (viii) - | 3 | - | 3 |
| Statkraft investimentos Ltda. | (vii) 54.490 | 54.136 | 54.491 | 54.134 |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | (viii) 6 | - | - | - |
| Santa Rosa S.A. | (viii) 11 | - | - | - |
| | <u>54.524</u> | <u>54.378</u> | <u>54.508</u> | <u>54.376</u> |
| Dividendos a pagar: | | | | |
| Statkraft investimentos Ltda. | 1.747 | 1.747 | 1.747 | 1.747 |
| FUNCEF | 402 | 402 | 402 | 402 |
| Total dividendos a pagar | <u>2.149</u> | <u>2.149</u> | <u>2.149</u> | <u>2.149</u> |
| Total do Passivo | <u><u>56.673</u></u> | <u><u>56.527</u></u> | <u><u>56.657</u></u> | <u><u>56.525</u></u> |

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação total do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$2.352 com dividendos (notas explicativas nº 22.b) e nº 33).
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.

A seguir as transações ocorridas no resultado do período:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|-------------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Receita de serviços com partes relacionadas: | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A | 302 | 104 | - | - |
| Esmeralda S.A. | 183 | 236 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | 433 | 194 | - | - |
| Moinho S.A. | 410 | 196 | - | - |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 272 | 352 | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 377 | 163 | - | - |
| Passos Maia Energética S.A. | 126 | 234 | 126 | 234 |
| Santa Fé Energia S.A. | 400 | - | - | - |
| Santa Laura S.A. | 174 | 194 | - | - |
| Santa Rosa S.A. | 224 | 268 | - | - |
| Ventos de Santa Eugênia S.A. | 228 | - | - | - |
| Ventos de São Vitorino S.A. | 53 | - | - | - |
| Statkraft Chile Inverciones Eléctricas Ltda. | 177 | - | 177 | - |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | 96 | 19 | 96 | 19 |
| Statkraft Investimentos Ltda. | 16 | (6) | 16 | (6) |
| Statkraft AS | 60 | 86 | 60 | 86 |
| Seabra Energética S.A. | 376 | 169 | - | - |
| NSL Tidong Power Generation | 4 | 1 | 4 | 1 |
| | <u>3.911</u> | <u>2.210</u> | <u>479</u> | <u>334</u> |
| | <u><u>3.911</u></u> | <u><u>2.210</u></u> | <u><u>479</u></u> | <u><u>334</u></u> |
| | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Receita na compra de energia elétrica: | | | | |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | 1.031 | - | 1.031 | - |
| | <u>1.031</u> | <u>-</u> | <u>1.031</u> | <u>-</u> |
| | <u><u>1.031</u></u> | <u><u>-</u></u> | <u><u>1.031</u></u> | <u><u>-</u></u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Custo na compra de energia elétrica: | | | | |
| Statkraft Energia do Brasil Ltda. | (852) | - | (852) | - |
| | <u>(852)</u> | <u>-</u> | <u>(852)</u> | <u>-</u> |
| | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Despesas com prestação de serviços: | | | | |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | (8) | - | - | - |
| Santa Rosa S.A. | (12) | - | - | - |
| Statkraft AS | (8) | (1.338) | - | (1.338) |
| | <u>(28)</u> | <u>(1.338)</u> | <u>-</u> | <u>(1.338)</u> |
| | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Com garantias financeiras: | | | | |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | - | 1 | - | - |
| Moinho S.A. | 15 | 24 | - | - |
| Macaúbas Energética S.A. | - | 1 | - | - |
| Seabra Energética S.A. | - | 1 | - | - |
| Novo Horizonte Energética S.A. | - | 1 | - | - |
| Com mútuo | | | | |
| Funcef | - | 11 | - | 11 |
| | <u>15</u> | <u>39</u> | <u>-</u> | <u>11</u> |
| | | | | |
| Despesas financeiras | | | | |
| Com garantias financeiras: | | | | |
| Statkraft Investimentos Ltda. | (3) | (2) | (3) | (2) |
| Com mútuos: | | | | |
| Statkraft Investimentos Ltda. | (186) | (414) | (186) | (414) |
| | <u>(189)</u> | <u>(416)</u> | <u>(189)</u> | <u>(416)</u> |

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$2.887 no período findo em 31 de março de 2020, e R\$2.243 no período findo em 31 de março de 2019, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

| <u>Outras participações</u> | <u>Participação %</u> | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> |
|--|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Companhia Energética Rio das Antas - CERAN | 5,00 | 52.989 | 53.289 |
| Dona Francisca Energética S.A. - DFESA | 2,12 | 7.708 | 7.538 |
| | | <u>60.697</u> | <u>60.827</u> |

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para os períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de março de 2019 são zero.

No período findo em 31 de março de 2020 a Companhia não recebeu dividendos dos investimentos acima. No período findo em 31 de março de 2019, foram recebidos dividendos no montante de R\$54 e reconhecidos no resultado do período.

A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Em 1º de janeiro de 2019 | 48.686 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (*) | <u>(12.141)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 60.827 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (*) | <u>(130)</u> |
| Em 31 de março de 2020 | <u><u>60.697</u></u> |

(*) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de março de 2020, R\$85 negativo (em 31 de dezembro de 2019, R\$8.013 positivo).

12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

| | Resultado de equivalência patrimonial | | | | | | 31.03.2020 |
|--|---------------------------------------|----------------------|--|-------------------------------------|-------------------|--|------------|
| | 31.12.2019 | Resultado do período | Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i) | Amortização de mais valia de ativos | Aporte de capital | Outras movimentações em Investimentos (ii) | |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 27.198 | 5.437 | - | - | 20.000 | - | 52.635 |
| Total consolidado | 27.198 | 5.437 | - | - | 20.000 | - | 52.635 |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 30.739 | 5.437 | - | - | 20.000 | - | 56.176 |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 106.608 | 72 | (43) | - | - | - | 106.637 |
| Esmeralda S.A. | 41.620 | 4.929 | 9 | - | - | - | 46.558 |
| Macaúbas Energética S.A. | 58.766 | (1.690) | (45) | - | 57.000 | - | 114.031 |
| Moinho S.A. | 46.373 | 4.204 | 29 | - | 28.000 | - | 78.606 |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 103.990 | 7.142 | 69 | - | 71.000 | - | 182.201 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 48.242 | (297) | (51) | - | 49.500 | - | 97.394 |
| Oslo I S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo II S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo III S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo IV S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo V S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo VI S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo VII S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo VIII S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo IX S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Oslo X S.A. | 20 | (63) | - | - | - | 63 | 20 |
| Santa Fé Energia S.A. | 292.426 | 6.030 | - | (2.794) | - | - | 295.662 |
| Santa Laura S.A. | 37.754 | 2.958 | 12 | - | - | - | 40.724 |
| Santa Rosa S.A. | 82.315 | 7.396 | 60 | - | - | - | 89.771 |
| Seabra Energética S.A. | 48.712 | (259) | (38) | - | 49.500 | - | 97.915 |
| Serra da Mangabeira S.A. | - | (158) | - | - | 20 | 158 | 20 |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 303 | (380) | - | - | - | 77 | - |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | - | (150) | - | - | - | 150 | - |
| Total controladora | 898.048 | 34.604 | 2 | (2.794) | 275.020 | 1.015 | 1.205.895 |

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Adiantamento para futuro aumento de capital destinado à investidas no montante de R\$1.004 no período e reclassificação das variações que compõem o patrimônio líquido negativo apurado para o período das controladas Ventos de Santa Eugênia e Ventos de São Vitorino nos montantes de R\$55 e (R\$44), respectivamente.

| | 31.12.2018 | Aquisição de controladas (iii) | Redução de capital de investida | Dividendos destinados | Incorporação de investida (ii) | Aporte de capital | Resultado de equivalência patrimonial | | | Outras movimentações em Investimentos (iv) | 31.12.2019 |
|--|------------------|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------------|-------------------|---------------------------------------|--|-------------------------------------|--|----------------|
| | | | | | | | Resultado do exercício | Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados (i) | Amortização de mais valia de ativos | | |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 26.451 | - | - | (5.544) | - | - | 6.291 | - | - | - | 27.198 |
| Total consolidado | <u>26.451</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>(5.544)</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>6.291</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>27.198</u> |
| Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto) | 29.992 | - | - | (5.544) | - | - | 6.291 | - | - | - | 30.739 |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 104.248 | - | - | - | - | - | 2.417 | (57) | - | - | 106.608 |
| Esmeralda S.A. | 47.720 | - | - | (25.344) | - | - | 19.235 | 12 | - | (3) | 41.620 |
| Macaúbas Energética S.A. | 57.278 | - | - | (3.438) | - | - | 4.986 | (60) | - | - | 58.766 |
| Moinho S.A. | 45.940 | - | - | - | - | - | (606) | 42 | - | 997 | 46.373 |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 120.003 | - | (14.000) | (8.987) | - | - | 6.882 | 92 | - | - | 103.990 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 48.898 | - | - | (7.136) | - | - | 6.548 | (68) | - | - | 48.242 |
| Oslo I S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo II S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo III S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo IV S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo V S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo VI S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo VII S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo VIII S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo IX S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Oslo X S.A. | - | - | - | - | - | 20 | - | - | - | - | 20 |
| Santa Laura S.A. | 39.671 | - | - | (13.387) | - | - | 11.454 | 16 | - | - | 37.754 |
| Santa Rosa S.A. | 83.655 | - | - | (31.020) | - | - | 29.600 | 80 | - | - | 82.315 |
| Seabra Energética S.A. | 48.901 | - | - | (7.346) | - | - | 7.208 | (51) | - | - | 48.712 |
| Santa Fé Energia S.A. | 313.626 | - | - | (34.296) | - | - | 21.781 | - | (9.792) | 1.107 | 292.426 |
| Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. | 467.934 | - | - | - | (501.433) | - | 38.153 | - | (4.654) | - | - |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | - | 1.054 | - | - | - | 80 | (831) | - | - | - | 303 |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | - | 817 | - | - | - | 216 | (1.411) | - | - | 378 | - |
| Total controladora | <u>1.407.866</u> | <u>1.871</u> | <u>(14.000)</u> | <u>(136.498)</u> | <u>(501.433)</u> | <u>496</u> | <u>151.707</u> | <u>6</u> | <u>(14.446)</u> | <u>2.479</u> | <u>898.048</u> |
| | | | | | | | | | | 2.480 | |

- i. Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.
- ii. Incorporação da investida Tamar PCH conforme descrito na nota explicativa nº 1.
- iii. Em 08 de outubro de 2019, a Companhia adquiriu 100% de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. O tratamento contábil dessa transação foi considerado como aquisição de um ativo, registrando assim o investimento no valor de livros contábeis e o valor justo alocado no intangível, vide nota 14. No final do exercício de 2019 a controlada Ventos de São Vitorino apurou um saldo negativo de patrimônio líquido no total de R\$378, o qual caracterizou a constituição de uma provisão para passivo à descoberto na Companhia no montante mencionado.
- iv. Compreende o saldo de R\$808 referente à ajustes do valor da contraprestação na aquisição das empresas Santa Fé e o respectivo ágio no montante de R\$281, além da atualização financeira sobre o preço de compra no montante e R\$18. Adicionalmente temos outras movimentações em investimentos das controladas Moinho e Esmeralda.

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

| 31 de março de 2020 | Participação no capital social - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Amortização de mais valia de ativos | Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos |
|--|------------------------------------|---------|---------|--------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|
| Empresas controladas | | | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 99,99 | 110.327 | 5.072 | 105.183 | 72 | - | 58 |
| Esmeralda S.A. | 100 | 49.723 | 3.083 | 41.711 | 4.929 | - | 4.932 |
| Macaúbas Energética S.A. | 100 | 119.684 | 7.093 | 114.281 | (1.690) | - | (1.705) |
| Moinho S.A. | 100 | 97.631 | 18.341 | 75.086 | 4.204 | - | 4.215 |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 100 | 349.198 | 165.415 | 176.640 | 7.142 | - | 7.165 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 100 | 102.396 | 6.644 | 96.049 | (297) | - | (314) |
| Oslo I S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo II S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo III S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo IV S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo V S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo VI S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo VII S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo VIII S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo IX S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Oslo X S.A. | 100 | 20 | - | 83 | (63) | - | (63) |
| Santa Fé Energia S.A. | 100 | 145.430 | 6.609 | 132.791 | 6.030 | (2.794) | 3.236 |
| Santa Laura S.A. | 100 | 44.508 | 3.651 | 37.899 | 2.958 | - | 2.962 |
| Santa Rosa S.A. | 100 | 94.819 | 4.074 | 83.349 | 7.396 | - | 7.416 |
| Seabra Energética S.A. | 100 | 103.657 | 6.967 | 96.949 | (259) | - | (271) |
| Serra da Mangabeira S.A. | 100 | 20 | - | 178 | (158) | - | (158) |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 100 | 300 | 355 | 325 | (380) | - | (380) |
| Ventos de São Vitorino Renováveis S.A. | 100 | 72 | 404 | (182) | (150) | - | (150) |
| Participação nos lucros de controladas | | | | | | | 26.378 |
| Empresa controlada em conjunto | | | | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. | 50 | 112.641 | 7.372 | 94.395 | 10.874 | - | 5.437 |
| Participação nos lucros de coligadas | | | | | | | 5.437 |
| Participação total nos lucros de coligadas e controladas | | | | | | | 31.815 |
| 31 de março de 2019 | | | | | | | |
| Empresas controladas | | | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 99,99 | 110.024 | 7.158 | 102.765 | 101 | - | 86 |
| Esmeralda S.A. | 100 | 75.226 | 25.321 | 47.818 | 2.086 | - | 2.089 |
| Macaúbas Energética S.A. | 100 | 145.644 | 89.155 | 55.733 | 756 | - | 741 |
| Moinho S.A. | 100 | 98.242 | 51.848 | 46.696 | (303) | - | (292) |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 100 | 366.331 | 262.458 | 107.745 | (3.872) | - | (3.849) |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 100 | 128.147 | 79.661 | 47.138 | 1.348 | - | 1.331 |
| Santa Laura S.A. | 100 | 57.327 | 16.070 | 39.831 | 1.427 | - | 1.431 |
| Santa Rosa S.A. | 100 | 120.316 | 28.675 | 84.768 | 6.872 | - | 6.892 |
| Seabra Energética S.A. | 100 | 126.972 | 78.390 | 47.588 | 995 | - | 982 |
| Santa Fé Energia S.A. | 100 | 158.185 | 6.501 | 145.293 | 6.391 | (1.957) | 4.434 |
| Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. | 100 | 281.168 | 20.464 | 245.694 | 15.010 | (1.745) | 13.265 |

| 31 de março de 2019 | Participação no capital social - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Amortização de mais valia de ativos | Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos |
|--|------------------------------------|---------|---------|--------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---|
| Participação nos lucros de controladas | | | | | | | 27.110 |
| <u>Empresa controlada em conjunto</u> | | | | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. | 50 | 119.317 | 60.593 | 52.902 | 5.822 | - | 2.911 |
| Participação nos lucros de coligadas | | | | | | | 2.911 |
| Participação total nos lucros de coligadas e controladas | | | | | | | 30.021 |
| 31 de dezembro de 2019 | Participação no capital social - % | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Lucro líquido (prejuízo) do período | Amortização de mais valia de ativos | Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos |
| Empresas controladas | | | | | | | |
| Energen Energias Renováveis S.A. | 99,99 | 110.271 | 5.089 | 102.765 | 2.417 | - | 2.360 |
| Esmeralda S.A. | 100 | 48.303 | 6.592 | 22.474 | 19.237 | - | 19.247 |
| Macaúbas Energética S.A. | 100 | 139.413 | 82.133 | 52.295 | 4.986 | - | 4.926 |
| Moinho S.A. | 100 | 96.362 | 49.277 | 47.692 | (606) | - | (564) |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | 100 | 358.659 | 253.019 | 98.758 | 6.882 | - | 6.974 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | 100 | 119.006 | 72.457 | 40.001 | 6.548 | - | 6.480 |
| Oslo I S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo II S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo III S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo IV S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo V S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo VI S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo VII S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo VIII S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo IX S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Oslo X S.A. | 100 | 20 | - | 20 | - | - | - |
| Santa Laura S.A. | 100 | 42.709 | 4.810 | 26.444 | 11.454 | - | 11.470 |
| Santa Rosa S.A. | 100 | 92.555 | 9.207 | 53.749 | 29.600 | - | 29.680 |
| Seabra Energética S.A. | 100 | 119.085 | 71.636 | 40.241 | 7.208 | - | 7.157 |
| Santa Fé Energia S.A. | 100 | 139.749 | 6.958 | 111.010 | 21.781 | (9.792) | 11.989 |
| Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. | 100 | - | 0 | - | 38.153 | (4.654) | 33.499 |
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 100 | 307 | 4 | 1.581 | (1.278) | - | (831) |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | 100 | 134 | 511 | 1.298 | (1.675) | - | (1.411) |
| Participação nos lucros de controladas | | | | | | | 130.976 |
| <u>Empresa controlada em conjunto</u> | | | | | | | |
| Passos Maia Energética S.A. | 50 | 108.130 | 53.734 | 41.814 | 12.581 | - | 6.291 |
| Participação nos lucros de coligadas | | | | | | | 6.291 |
| Participação total nos lucros de coligadas e controladas | | | | | | | 137.267 |

12.1. Reestruturação societária mediante incorporação de investida

Em 16 de agosto de 2019, a investida Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. foi incorporada pela Companhia conforme aprovação nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. A Companhia contratou empresa especializada para emissão do laudo de avaliação do patrimônio líquido com data base de 30 de junho de 2019. O patrimônio líquido da Tamar PCH na data da incorporação com base no valor contábil representava o montante de R\$283.847. Os ativos e passivos líquidos avaliados estão apresentados como segue:

ATIVO

| | |
|--|----------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 94.962 |
| Contas a receber | 17.284 |
| Tributos a recuperar | 1.920 |
| Repactuação do risco hidrológico | 3.364 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 950 |
| Imobilizado | 194.017 |
| Intangível | 861 |
| Outros ativos | 2.624 |
| Ativo total | <u>315.982</u> |

PASSIVO

| | |
|---|---------------------------|
| Fornecedores | 4.713 |
| Partes relacionadas | 19 |
| Salários e encargos sociais | 439 |
| Tributos a recolher | 941 |
| Imposto de renda e contribuição social | 16.918 |
| Dividendos a pagar | 7.096 |
| Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 124 |
| Outros passivos | 1.885 |
| Passivo total | <u>32.135</u> |
| Total de ativos incorporados e passivos assumidos | <u><u>283.847</u></u> |

13 IMOBILIZADO

| | Controladora | | | | | | | | Imobilizado em Andamento | Total |
|--|--------------|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|------------|---------------------|---------------|---------------|--------------------------|----------------|
| | Terrenos | Reservatório, Barragens e Aduadoras | Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | Linhas de transmissão | Veículos | Móveis e utensílios | Edifícios | Arrendamentos | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | - | - | 53 | - | 110 | 2.629 | 29 | - | 538 | 3.359 |
| Custo histórico | - | - | 77 | - | 116 | 4.552 | 29 | - | 538 | 5.312 |
| Depreciação acumulada | - | - | (24) | - | (6) | (1.923) | - | - | - | (1.953) |
| Adições | - | - | 2.792 | - | - | 395 | 44 | 10.936 | 7.954 | 22.121 |
| Baixas custo | - | - | (36) | - | - | (24) | - | - | (2.169) | (2.229) |
| Baixas depreciação | - | - | 24 | - | - | 9 | - | - | - | 33 |
| Transferências Intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | (35) | (35) |
| Transferências custo | - | 78 | 437 | - | (1) | 33 | 25 | - | (572) | - |
| Transferências depreciação | - | (25) | 24 | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Mais valia de imobilizado | 2.387 | 45.989 | 97.699 | 832 | 69 | 2.030 | 12.621 | - | - | 161.627 |
| Incorporação Tamar custo | 1.206 | 117.945 | 128.074 | 1.906 | 1.129 | 5.940 | 20.628 | - | 11.567 | 288.395 |
| Incorporação Tamar dep. acumulada | (26) | (37.474) | (45.018) | (625) | (679) | (2.393) | (7.371) | - | - | (93.586) |
| Amortização Mais-Valia | (316) | (5.873) | (13.474) | (115) | (11) | (299) | (1.296) | - | - | (21.384) |
| Depreciação | - | (965) | (1.877) | (26) | (57) | (716) | (191) | (1.461) | - | (5.293) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 3.251 | 119.675 | 168.698 | 1.972 | 560 | 7.605 | 24.489 | 9.475 | 17.283 | 353.008 |
| Custo histórico | 1.206 | 118.023 | 131.344 | 1.906 | 1.244 | 10.896 | 20.726 | 10.936 | 17.283 | 313.564 |
| Mais valia de imobilizado | 2.387 | 45.989 | 97.699 | 832 | 69 | 2.030 | 12.621 | - | - | 161.627 |
| Depreciação acumulada | (26) | (38.464) | (46.871) | (651) | (742) | (5.022) | (7.562) | (1.461) | - | (100.799) |
| Amortização de mais valia | (316) | (5.873) | (13.474) | (115) | (11) | (299) | (1.296) | - | - | (21.384) |
| Adições | - | - | - | - | - | - | - | 117 | 2.540 | 2.657 |
| Baixas custo | - | - | - | - | - | - | - | - | (20) | (20) |
| Transferências custo | - | - | 98 | - | - | - | - | - | (98) | - |
| Transferências Intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | (100) | (100) |
| Amortização Mais-Valia | (80) | (1.786) | (3.340) | (28) | (2) | (75) | (492) | - | - | (5.803) |
| Depreciação | - | (641) | (1.362) | (17) | (35) | (175) | (126) | (421) | - | (2.777) |
| Saldo em 31 de março de 2020 | 3.171 | 117.248 | 164.094 | 1.927 | 523 | 7.355 | 23.871 | 9.171 | 19.605 | 346.965 |
| Custo histórico | 1.206 | 118.023 | 131.442 | 1.906 | 1.244 | 10.896 | 20.726 | 11.053 | 19.605 | 316.101 |
| Mais valia de imobilizado | 2.387 | 45.989 | 97.699 | 832 | 69 | 2.030 | 12.621 | - | - | 161.627 |
| Depreciação acumulada | (26) | (39.105) | (48.233) | (668) | (777) | (5.197) | (7.688) | (1.882) | - | (103.576) |
| Amortização de mais valia | (396) | (7.659) | (16.814) | (143) | (13) | (374) | (1.788) | - | - | (27.187) |

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas.

| | Consolidado | | | | | | | | | | |
|---|---------------|------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|----------------|------------|---------------------|---------------|---------------|--------------------------|------------------|
| | Terrenos | Reservatório, Barragens e Adutoras | Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | Linhas de transmissão | Aerogeradores | Veículos | Móveis e utensílios | Edifícios | Arrendamentos | Imobilizado em Andamento | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | 15.076 | 564.304 | 376.906 | 16.587 | 378.975 | 887 | 11.554 | 84.613 | - | 19.547 | 1.468.449 |
| Custo histórico | 20.666 | 720.371 | 462.254 | 19.732 | 561.574 | 906 | 14.945 | 104.567 | - | 19.547 | 1.924.562 |
| Depreciação acumulada | (4.911) | (156.067) | (85.269) | (2.897) | (164.457) | (19) | (3.391) | (19.946) | - | - | (436.957) |
| Redução do valor recuperável dos ativos (*) | (679) | - | (79) | (248) | (18.142) | - | - | (8) | - | - | (19.156) |
| Adições | 10 | - | 3.534 | - | - | - | 454 | 146 | 14.761 | 19.264 | 38.169 |
| Aquisição de controladas | - | - | 1.172 | - | - | - | - | - | - | - | 1.172 |
| Alocação de mais valia de controladas | 5.435 | (60.347) | (4.678) | (393) | - | (173) | 257 | (9.605) | - | 8.434 | (61.070) |
| Baixas custo | - | - | (1.293) | - | (162) | - | (27) | - | - | (5.435) | (6.917) |
| Baixas depreciação | - | - | 80 | - | 79 | - | 9 | - | - | - | 168 |
| Transferências Intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 839 | 839 |
| Transferências custo | - | - | 2.157 | 1.447 | - | - | 477 | 40 | - | (4.121) | - |
| Amortização Mais-Valia | (552) | (7.966) | (14.793) | (257) | - | (11) | (309) | (1.417) | - | - | (25.305) |
| Depreciação | (533) | (18.587) | (14.240) | (721) | (31.927) | (135) | (1.386) | (2.646) | (2.003) | - | (72.178) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 19.436 | 477.404 | 348.845 | 16.663 | 346.965 | 568 | 11.029 | 71.131 | 12.758 | 38.528 | 1.343.327 |
| Custo histórico | 20.702 | 641.568 | 402.143 | 19.760 | 561.410 | 1.271 | 16.271 | 90.980 | 14.761 | 38.528 | 1.807.394 |
| Mais valia de imobilizado | 5.435 | 73.031 | 114.731 | 2.675 | - | 69 | 2.157 | 14.185 | - | - | 212.283 |
| Depreciação acumulada | (5.470) | (229.229) | (153.157) | (5.267) | (196.303) | (761) | (7.090) | (32.609) | (2.003) | - | (631.889) |
| Amortização de mais valia | (552) | (7.966) | (14.793) | (257) | - | (11) | (309) | (1.417) | - | - | (25.305) |
| Redução do valor recuperável dos ativos | (679) | - | (79) | (248) | (18.142) | - | - | (8) | - | - | (19.156) |
| Adições | - | - | - | - | - | - | - | - | 116 | 4.623 | 4.739 |
| Baixas custo | - | - | - | (7) | - | - | - | - | - | (359) | (366) |
| Transferências Intangível | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (112) | (112) |
| Transferências custo | - | - | 682 | 42 | - | - | 30 | 326 | - | (1.080) | - |
| Amortização Mais-Valia | (139) | (2.641) | (3.700) | (65) | - | (2) | (78) | (533) | - | - | (7.158) |
| Depreciação | (7) | (1.876) | (2.680) | (167) | (7.982) | (36) | (264) | (361) | (560) | - | (13.933) |
| Saldo em 31 de março de 2020 | 19.290 | 472.887 | 343.147 | 16.466 | 338.983 | 530 | 10.717 | 70.563 | 12.314 | 41.600 | 1.326.497 |
| Custo histórico | 20.702 | 641.568 | 402.825 | 19.795 | 561.410 | 1.271 | 16.301 | 91.306 | 14.877 | 41.600 | 1.811.655 |
| Mais valia de imobilizado | 5.435 | 73.031 | 114.731 | 2.675 | - | 69 | 2.157 | 14.185 | - | - | 212.283 |
| Depreciação acumulada | (5.477) | (231.105) | (155.837) | (5.434) | (204.285) | (797) | (7.354) | (32.970) | (2.563) | - | (645.822) |
| Amortização de mais valia | (691) | (10.607) | (18.493) | (322) | - | (13) | (387) | (1.950) | - | - | (32.463) |
| Redução do valor recuperável dos ativos (*) | (679) | - | (79) | (248) | (18.142) | - | - | (8) | - | - | (19.156) |

(*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2019 e 2020 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

Abaixo é apresentada a taxa média anual de depreciação conforme alteração da estimativa da vida útil de ativos mencionada na nota explicativa 3.1 a):

| <u>Grupo DF</u> | <u>Taxa Média Ponderada</u> |
|--------------------------------------|-----------------------------|
| Aerogeradores | 5,46% |
| Direito de Softwares | 18,12% |
| Edifícios | 2,88% |
| Ferramentas, Máquinas e Equipamentos | 5,20% |
| Linhas de transmissão | 3,93% |
| Móveis e utensílios | 8,92% |
| Outros Intangíveis | 2,31% |
| Reservatório, Barragens e Adutoras | 2,11% |
| Terrenos | 1,56% |
| Uso do bem público | 3,98% |
| Veículos | 14,04% |

a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e a partir desta data considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

| | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> |
| UEE Energen | 3.275 | 3.227 |
| UEE Macaúbas | 2.702 | 2.662 |
| UEE Novo Horizonte | 2.317 | 2.283 |
| UEE Seabra | 2.317 | 2.283 |
| Total | <u>10.611</u> | <u>10.455</u> |

14 INTANGÍVEL

| | <u>Controladora</u> | | | | |
|---|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------|
| | <u>Direito de Softwares</u> | <u>Mais valia de contratos</u> | <u>Uso do bem público</u> | <u>Outros Intangíveis</u> | <u>Total</u> |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | 641 | - | - | - | 641 |
| Custo histórico | 724 | - | - | - | 724 |
| Amortização acumulada | (83) | - | - | - | (83) |
| Adições (nota explicativa 14.1) | 460 | - | - | 129.994 | 130.454 |
| Transferência Imobilizado | 35 | - | - | - | 35 |
| Baixas custo | (839) | - | - | - | (839) |
| Baixas amortização | 763 | - | - | - | 763 |
| Ajuste de mais valia de incorporada | 166 | 75.791 | - | - | 75.957 |
| Incorporação de controlada custo | 2.881 | - | 6.020 | 142 | 9.043 |
| Incorporação de controlada amort. acumulada | (2.151) | - | (5.385) | (16) | (7.552) |
| Amortização Mais-Valia | (25) | (11.434) | - | - | (11.459) |
| Amortização | (193) | - | (37) | - | (230) |

| | Controladora | | | | |
|---------------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------|
| | Direito de Softwares | Mais valia de contratos | Uso do bem público | Outros Intangíveis | Total |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 1.738 | 64.762 | 714 | 129.599 | 196.813 |
| Custo histórico | 3.261 | - | 6.020 | 130.136 | 139.417 |
| Mais valia de intangível | 166 | 75.791 | - | - | 75.957 |
| Amortização acumulada | (1.664) | - | (5.422) | (16) | (7.102) |
| Amortização de mais valia | (25) | (11.434) | - | - | (11.459) |
| Transferência Imobilizado | 100 | - | - | - | 100 |
| Amortização Mais-Valia | (8) | (2.914) | - | - | (2.922) |
| Amortização | (88) | - | (27) | - | (115) |
| Saldo em 31 de março de 2020 | 1.742 | 61.443 | 571 | 130.120 | 193.876 |
| Custo histórico | 3.361 | - | 6.020 | 130.136 | 139.517 |
| Mais valia de intangível | 166 | 75.791 | - | - | 75.957 |
| Amortização acumulada | (1.752) | - | (5.449) | (16) | (7.217) |
| Amortização de mais valia | (33) | (14.348) | - | - | (14.381) |

| | Consolidado | | | | | |
|----------------------------------|----------------------|--------|-------------------------|--------------------|--------------------|----------|
| | Direito de Softwares | Ágio | Mais valia de contratos | Uso do bem público | Outros Intangíveis | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | 6.567 | 46.314 | 76.419 | 34.116 | 10.815 | 174.231 |
| Custo histórico | 10.740 | 3.541 | - | 57.010 | 33.719 | 105.010 |
| Mais valia de intangível | 283 | 42.773 | 76.419 | - | (1.029) | 118.446 |
| Amortização acumulada | (4.456) | - | - | (22.894) | (21.875) | (49.225) |
| Adições | 1.396 | - | - | - | 129.994 | 131.390 |
| Aquisição de controladas | - | - | - | - | 207 | 207 |
| Ajuste mais valia de controladas | (123) | 281 | 74.918 | - | 1.463 | 76.539 |
| Transferência Imobilizado | 147 | - | - | - | (986) | (839) |
| Baixas custo | (3.012) | - | - | - | (29.471) | (32.483) |
| Baixas amortização | 2.480 | - | - | - | 21.554 | 24.034 |
| Amortização Mais-Valia | (25) | - | (17.270) | - | (46) | (17.341) |
| Amortização | (1.473) | - | - | (1.918) | (334) | (3.725) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | 5.957 | 46.595 | 134.067 | 32.198 | 133.196 | 352.013 |
| Custo histórico | 9.271 | 3.541 | - | 57.010 | 133.463 | 203.285 |
| Mais valia de intangível | 160 | 43.054 | 151.337 | - | 434 | 194.985 |
| Amortização acumulada | (3.449) | - | - | (24.812) | (655) | (28.916) |
| Amortização de mais valia | (25) | - | (17.270) | - | (46) | (17.341) |
| Transferência Imobilizado | 112 | - | - | - | - | 112 |
| Amortização Mais-Valia | (7) | - | (4.375) | - | (10) | (4.392) |
| Amortização | (385) | - | - | (468) | (34) | (887) |
| Saldo em 31 de março de 2020 | 5.677 | 46.595 | 129.692 | 31.730 | 133.152 | 346.846 |
| Custo histórico | 9.383 | 3.541 | - | 57.010 | 133.463 | 203.397 |
| Mais valia de intangível | 160 | 43.054 | 151.337 | - | 434 | 194.985 |
| Amortização acumulada | (3.834) | - | - | (25.280) | (689) | (29.803) |
| Amortização de mais valia | (32) | - | (21.645) | - | (56) | (21.733) |

14.1 Aquisições do ativo intangível

Em decorrência da aquisição de participação nas empresas Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. em 2019, cujo tratamento contábil foi considerado como aquisição de ativo, foi registrado como intangível o valor justo pago na transação considerando os projetos eólicos vigentes em desenvolvimento pertencentes às investidas (vide nota explicativa nº 1). Abaixo estão representados os valores incorporados no intangível na data da transação:

| | <u>Valor justo</u> | <u>Patrimônio Líquido</u> | <u>Aquisição intangível</u> |
|--|------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| Ventos de Santa Eugênia Energias Renováveis S.A. | 83.914 | 1.054 | 82.860 |
| Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A. | <u>47.951</u> | <u>817</u> | <u>47.134</u> |
| | <u>131.865</u> | <u>1.871</u> | <u>129.994</u> |

14.2 Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.595 é alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A, conforme quadro abaixo:

| | |
|-----------------------|---------------|
| Passos Maia S.A. | 3.541 |
| Santa Fé Energia S.A. | <u>43.054</u> |
| | <u>46.595</u> |

15 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|---|---------------------------------------|
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | 15.497 |
| Custo da venda de propriedade para investimento | (374) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 | <u>15.123</u> |

16 FORNECEDORES

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> |
| Fornecedores de materiais e serviços | 7.535 | 9.124 | 9.934 | 10.715 |
| Mercado de curto prazo a pagar | - | 869 | - | 1.707 |
| Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares | - | - | 86.185 | 90.688 |
| Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA | - | - | 1.759 | 872 |
| | <u>7.535</u> | <u>9.993</u> | <u>97.878</u> | <u>103.982</u> |

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

17 FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPE's ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Financiamento de obras - BNDES (a) | - | - | - | 115.128 |
| Financiamento de obras - BNB (b) | - | - | - | 204.282 |
| Empréstimo ponte - BNP (c) | 256.519 | - | 256.519 | - |
| Debêntures (d) | 230.733 | 227.690 | 230.733 | 227.690 |
| Total | 487.252 | 227.690 | 487.252 | 547.100 |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 23.204 | 6.027 | 23.204 | 35.382 |
| Passivo não circulante | 464.048 | 221.663 | 464.048 | 511.718 |

a) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

| Empresas | Vencimento | Encargos financeiros % a.a. | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
|----------------------------------|------------------|-----------------------------|------------|----------------|
| | | | | |
| Monel Monjolinho Energética S.A. | Setembro de 2026 | TJLP + 2,1 | - | 85.758 |
| Moinho S.A. | Agosto de 2028 | TJLP + 2,0 | - | 29.370 |
| Total | | | - | 115.128 |

Os financiamentos das subsidiárias Monel e Moinho foram quitados em sua totalidade nas datas de 28 de fevereiro de 2020 e 02 de março de 2020, respectivamente.

b) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB)

| Empresas | Vencimento | Encargos financeiros % a.a. (*) | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
|--------------------------------|---------------|---------------------------------|------------|----------------|
| | | | | |
| Macaúbas Energética S.A. | Julho de 2028 | 9,5 | - | 74.548 |
| Novo Horizonte Energética S.A. | Julho de 2028 | 9,5 | - | 65.313 |
| Seabra Energética S.A. | Julho de 2028 | 9,5 | - | 64.421 |
| Total | | | - | 204.282 |

(*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagos até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os financiamentos das subsidiárias Macaúbas, Seabra e Novo Horizonte foram quitados em sua totalidade na datas de 28 de fevereiro de 2020.

c) Empréstimo ponte - BNP Paribas

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou junto ao BNP Paribas o montante de R\$255.000. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto ao BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos dos contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5 semestralmente. As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

d) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias, juros remuneratórios e "covenants" especificados a seguir:

(i) Garantias

Cessão Fiduciária Conta Vinculada Liquidação

Deverão ser mantidos em conta vinculada o montante de R\$150.000 que serão utilizados exclusivamente para a realização do resgate antecipado total da 1ª emissão de debêntures da controlada Tamar PCH, emitidas em 26 de dezembro de 2017.

Cessão Fiduciária Direitos Creditórios

Direitos creditórios decorrentes de contratos de venda de energia da Tamar PCH, suficientes para cobrir o mínimo de 100% do Valor Nominal Unitário, acrescido da remuneração calculada "pro rata temporis" das debêntures desde a primeira data de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a conclusão do processo de incorporação da Tamar PCH pela Companhia, sendo tais contratos e as demais características relevantes identificados e descritos no contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios.

Em 28 de dezembro de 2018, o resgate antecipado de 150.000 foi realizado cumprindo o primeiro critério das garantias previstas.

(ii) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa "pro rata temporis", por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

(iii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado através da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. A Companhia vem cumprindo adequadamente tal requisito tendo apurado em 31 de dezembro de 2019 o referido índice em 1,2.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

| | <u>Consolidado</u> |
|--|-----------------------|
| Em 1º de janeiro de 2019 | 606.120 |
| Pagamento de principal | (59.841) |
| Pagamento de encargos | (41.847) |
| Custos e encargos apropriados no resultado | <u>42.668</u> |
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>547.100</u> |
| Contratação de empréstimo ponte | 255.000 |
| Pagamento de principal | (318.799) |
| Pagamento de encargos | (4.135) |
| Custos e encargos apropriados no resultado | <u>8.085</u> |
| Em 31 de março de 2020 | <u><u>487.251</u></u> |
| | <u>Controladora</u> |
| Em 1º de janeiro de 2019 | 257.203 |
| Pagamento de principal | (30.000) |
| Pagamento de encargos | (17.573) |
| Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado | <u>18.060</u> |
| Em 31 de dezembro de 2019 | <u>227.690</u> |
| Contratação de empréstimo ponte | 255.000 |
| Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado | <u>4.561</u> |
| Em 31 de março de 2020 | <u><u>487.251</u></u> |

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo:

| <u>Em 31 de março de 2020</u> | <u>2021</u> | <u>2022</u> | <u>2023</u> | <u>2024</u> | <u>Após 2024</u> | <u>Total</u> |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------------|----------------|
| Statkraft Energias Renováveis S.A. | <u>76.017</u> | <u>76.017</u> | <u>178.017</u> | <u>102.000</u> | <u>51.000</u> | <u>483.051</u> |
| | <u>76.017</u> | <u>76.017</u> | <u>178.017</u> | <u>102.000</u> | <u>51.000</u> | <u>483.051</u> |
| | | | | | | |
| <u>Em 31 de dezembro de 2019</u> | <u>2021</u> | <u>2022</u> | <u>2023</u> | <u>2024</u> | <u>Após 2024</u> | <u>Total</u> |
| Statkraft Energias Renováveis S.A. | <u>73.887</u> | <u>73.887</u> | <u>73.888</u> | - | - | <u>221.662</u> |
| | <u>73.887</u> | <u>73.887</u> | <u>73.888</u> | - | - | <u>221.662</u> |

18 CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição da incorporada Tamar compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 09 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

| | <u>Consolidado</u> |
|---|--------------------|
| Em 1º de janeiro de 2019 | 79.314 |
| Pagamentos realizados | (9.755) |
| Encargos financeiros apropriados ao resultado | 10.726 |
| Em 31 de dezembro de 2019 | 80.285 |
| Pagamentos realizados | (2.246) |
| Encargos financeiros apropriados ao resultado | 3.084 |
| Em 31 de março de 2020 | <u>81.123</u> |
| Apresentados como: | |
| Passivo circulante | 10.094 |
| Passivo não circulante | 71.029 |

19 TRIBUTOS A RECOLHER

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2019</u> | <u>31.12.2019</u> | <u>31.03.2019</u> | <u>31.12.2019</u> |
| PIS a recolher | 218 | 149 | 724 | 869 |
| COFINS a recolher | 1.030 | 692 | 3.360 | 4.009 |
| Tributos retidos a recolher | 362 | 250 | 620 | 499 |
| Tributos sobre importação | - | 122 | - | 122 |
| IOF a recolher | 9 | - | 9 | - |
| Outros tributos a recolher | 75 | 36 | 155 | 200 |
| Total | <u>1.694</u> | <u>1.249</u> | <u>4.868</u> | <u>5.699</u> |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 1.694 | 1.249 | 4.165 | 4.674 |
| Passivo não circulante | - | - | 703 | 1.025 |

20 OUTROS PASSIVOS

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> |
| Provisão para compensação ambiental | - | - | 3.296 | 1.149 |
| P&D (ANEEL) a pagar | 1.167 | 1.179 | 3.259 | 3.212 |
| Arrendamentos mercantis | - | - | 277 | - |
| Outras contas a pagar | 2.581 | 1.804 | 3.394 | 5.078 |
| Total | <u>3.748</u> | <u>2.983</u> | <u>10.226</u> | <u>9.439</u> |
| Apresentados como: | | | | |
| Passivo circulante | 3.125 | 2.360 | 7.489 | 6.744 |
| Passivo não circulante | 623 | 623 | 2.737 | 2.695 |

21 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

| <u>Acionistas</u> | <u>Quantidade de ações ordinárias</u> | <u>% do Capital Social</u> |
|--|---------------------------------------|----------------------------|
| Statkraft Investimentos Ltda. | 177.552.601 | 81,31 |
| FUNCEF - Fundação dos Economistas Federais | 40.818.093 | 18,69 |
| | <u>218.370.694</u> | <u>100,00</u> |

b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

| | <u>Controladora e consolidado</u> |
|---|-----------------------------------|
| Em 1º de janeiro de 2019 | 17.725 |
| Pagamento de dividendos | (17.725) |
| Dividendos mínimos obrigatórios declarados | 2.149 |
| Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 | <u>2.149</u> |

c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de março de 2020:

| | <u>Controladora e Consolidado</u> |
|------------------------------------|-----------------------------------|
| Reserva legal (i) | 6.413 |
| Reserva de retenção de lucros (ii) | 94.945 |
| Total | <u>101.358</u> |

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

22 RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | Trimestre findo em 31.03.2020 | Trimestre findo em 31.03.2019 | Trimestre findo em 31.03.2020 | Trimestre findo em 31.03.2019 |
| Prestação de serviços | 2.335 | 1.840 | 130 | 210 |
| Tributos sobre a prestação de serviços | (274) | (216) | (15) | (24) |
| | <u>2.061</u> | <u>1.624</u> | <u>115</u> | <u>186</u> |
| Contrato de Energia de Reserva (CER) | - | - | 15.339 | 20.960 |
| Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR) | 592 | - | 34.401 | 23.824 |
| Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA) | - | - | 24.876 | 11.119 |
| Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL) | 16.691 | - | 23.541 | 30.558 |
| Contrato Bilateral Regulado (CBR) | 23.664 | - | 23.666 | 19.449 |
| Tributos sobre a venda de energia elétrica | (4.150) | - | (8.873) | (7.244) |
| | <u>36.797</u> | <u>-</u> | <u>112.950</u> | <u>98.666</u> |
| Receita líquida | <u>38.858</u> | <u>1.624</u> | <u>113.065</u> | <u>98.852</u> |

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

23 CUSTOS E DESPESAS

a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|--------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo | (6.683) | - | (12.848) | (22.101) |
| Depreciação e amortização | (11.016) | - | (25.769) | (19.635) |
| Salários e encargos sociais | (1.105) | (837) | (974) | (1.132) |
| Encargos setoriais | (561) | - | (2.479) | (3.546) |
| Seguros fianças e comissões | (606) | - | (2.517) | (2.042) |
| Serviços de terceiros | (54) | - | (2.255) | (1.336) |
| Outros | (4) | - | (346) | (193) |
| | <u>(20.029)</u> | <u>(837)</u> | <u>(47.188)</u> | <u>(49.985)</u> |

b) Gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Serviços de terceiros | (1.070) | (970) | (3.204) | (3.453) |
| Serviços de partes relacionadas | (15) | - | (15) | - |
| Salários e encargos sociais | (4.665) | (3.749) | (7.525) | (4.829) |
| Remuneração dos administradores | (2.887) | (2.243) | (2.887) | (2.243) |
| Encargos setoriais | (664) | (6) | (2.754) | (1.745) |
| Viagens e estadias | (814) | (307) | (1.162) | (379) |
| Aluguel | (380) | (254) | (437) | (326) |
| Impostos e taxas | (254) | (113) | (423) | (178) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Participação nos Resultados | 406 | 418 | 404 | 1.102 |
| Propaganda e publicidade | (265) | (14) | (284) | (14) |
| Seguros fianças e comissões | - | (390) | - | (390) |
| Depreciação e amortização | (601) | (514) | (601) | (513) |
| Amortização da mais valia de ativos | - | - | - | (3.703) |
| Estudos em desenvolvimento | (686) | (1.091) | (1.591) | (1.091) |
| Materiais | (811) | 20 | (1.143) | (270) |
| Outros | (582) | (511) | (851) | (814) |
| | <u>(13.288)</u> | <u>(9.724)</u> | <u>(22.473)</u> | <u>(18.846)</u> |

c) Outras (Despesas) Receitas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Lucros cessantes e danos materiais | - | - | 2 | 7 |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários | 192 | (331) | (211) | 820 |
| Perdas com baixa de imobilizado | - | (289) | (6) | (1.463) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (12) | - | 144 | - |
| | <u>180</u> | <u>(620)</u> | <u>(71)</u> | <u>(636)</u> |

24. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Com financiamentos | (4.561) | (4.559) | (9.264) | (11.188) |
| Comissão de fiança e garantias | (3) | (2) | (6) | (6) |
| IOF, multas e juros sobre tributos | (204) | (193) | (373) | (200) |
| Variação cambial passiva | (7) | (1) | (66) | (62) |
| Despesas financeiras sobre concessões a pagar | - | - | (3.084) | (1.568) |
| Juros sobre contrato de mutuo | (186) | (414) | (186) | (414) |
| Juros sobre arrendamento mercantil | (203) | (170) | (294) | (295) |
| Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros | (222) | (168) | (222) | (168) |
| Outras despesas financeiras | (26) | (41) | (347) | (302) |
| | <u>(5.412)</u> | <u>(5.548)</u> | <u>(13.842)</u> | <u>(14.203)</u> |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 1.150 | 1.325 | 3.732 | 7.233 |
| Variação cambial ativa | 252 | 16 | 1.092 | 234 |
| Juros sobre contrato de mutuo | - | (11) | - | (11) |
| Outras receitas financeiras | 30 | 44 | 16 | 18 |
| | <u>1.432</u> | <u>1.374</u> | <u>4.840</u> | <u>7.474</u> |
| | <u>(3.980)</u> | <u>(4.174)</u> | <u>(9.002)</u> | <u>(6.729)</u> |

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Monel Monjolinho Energética S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A apuração de IRPJ e CSLL para as controladas optantes pelo lucro presumido pode ser assim apresentada:

| | Consolidado | | | |
|-------------------------------------|------------------|----------------|---------------------|--------------|
| | Imposto de Renda | | Contribuição Social | |
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Base de cálculo presumido | 60.958 | 54.855 | 60.958 | 54.855 |
| Presunção do lucro tributável - % | 8% | 8% | 12% | 12% |
| IRPJ e CSLL | 4.877 | 4.388 | 7.315 | 6.583 |
| Outras receitas | 1.369 | 3.391 | 1.369 | 3.391 |
| Base de Cálculo | 6.246 | 7.779 | 8.684 | 9.974 |
| Alíquotas aplicáveis - % | 25% | 25% | 9% | 9% |
| Total | (1.561) | (1.945) | (782) | (898) |
| Outros efeitos em tributos | 55 | (7) | 1 | (7) |
| Dedução adicional IRPJ | 54 | 54 | - | - |
| IRPJ e CSLL no resultado do período | <u>(1.452)</u> | <u>(1.898)</u> | <u>(781)</u> | <u>(905)</u> |

A apuração de IRPJ e CSLL para a controladora e controlada optantes pelo lucro real pode ser assim apresentada:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|----------------|----------------|
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Lucro antes dos tributos | 33.556 | 16.344 | 33.556 | 33.959 |
| Resultado de operações descontinuadas | (33) | 189 | (33) | 189 |
| Equivalência patrimonial | (31.815) | (33.913) | (20.694) | (16.298) |
| Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real | 1.331 | (54) | 1.331 | (83) |
| Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real | (1.138) | - | (749) | 4.121 |
| Base de cálculo bruta tributável ao regime de lucro real | 1.901 | (17.434) | 13.410 | 21.888 |
| Compensação por prejuízo fiscal | (570) | - | (570) | - |
| Base de cálculo líquida de compensação | 1.331 | (17.434) | 12.840 | 21.888 |
| Alíquota nominal combinada do IR e CSLL % | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social corrente às alíquotas da legislação | (452) | - | (4.366) | (7.442) |
| Dedução adicional imposto de renda corrente | 6 | - | 12 | 12 |
| Imposto corrente não reconhecido | 446 | - | 446 | - |
| Impostos Correntes | - | - | (3.908) | (7.430) |
| Impostos diferidos sobre prejuízo fiscal | (44) | - | (44) | - |
| Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias | 1.550 | 6 | 1.479 | 962 |
| Realização de impostos diferidos sem perspectiva de realização | (950) | 1.011 | (950) | 1.011 |
| Impostos diferidos | 556 | 1.017 | 485 | 1.973 |
| Total de encargos no resultado do período | <u>556</u> | <u>1.017</u> | <u>(3.423)</u> | <u>(5.457)</u> |
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 31.03.2020 | 31.03.2019 | 31.03.2020 | 31.03.2019 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Lucro real | 556 | 1.017 | (3.423) | (5.457) |
| Lucro presumido | - | - | (2.233) | (2.803) |
| Total de encargos no período | <u>556</u> | <u>1.017</u> | <u>(5.656)</u> | <u>(8.260)</u> |

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios | (39.052) | (40.601) | (39.052) | (40.601) |
| Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos | (18.286) | (18.330) | (18.286) | (18.330) |
| Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões | - | 950 | 12.776 | 13.726 |
| Prejuízos fiscais recuperáveis | 18.286 | 18.330 | 18.286 | 18.330 |
| Saldos tributos diferidos ativo (passivo) | (39.052) | (42.773) | (26.276) | (26.875) |

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, além dos tributos apresentados pela controladora, o grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões, constituindo ativos diferidos no montante de R\$12.776.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2019 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

26. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 31 de março de 2020, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---------------------------------------|--------------|-------------|
| Menos de 1 ano | 1.830 | 2.777 |
| Entre 2 e 5 anos | 7.355 | 8.964 |
| Mais de 5 anos | 5.648 | 9.391 |
| Total dos pagamentos mínimos | 14.833 | 21.132 |
| Encargos financeiros futuros | (3.888) | (6.890) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos | 10.945 | 14.242 |
| Apresentados como: | | |
| Circulante | 1.830 | 2.776 |
| Não circulante | 9.115 | 11.466 |

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 13 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

| | Controladora | | | Consolidado | | | |
|---------------------------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|---------------|
| | Terras | Salas Comerciais | Total | Terras | Salas Comerciais | Veículos | Total |
| Saldo em 1º de janeiro de 2019 | <u>40</u> | <u>1.106</u> | <u>1.146</u> | <u>2.747</u> | <u>1.106</u> | <u>1.092</u> | <u>4.945</u> |
| Adições | - | 10.179 | 10.179 | - | 10.179 | - | 10.179 |
| Amortização | (2) | (1.459) | (1.461) | (174) | (1.459) | (370) | (2.003) |
| Remensuração de ativos | - | (389) | (389) | 14 | (389) | 13 | (362) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2019 | <u>38</u> | <u>9.437</u> | <u>9.475</u> | <u>2.586</u> | <u>9.437</u> | <u>735</u> | <u>12.758</u> |
| Amortização | - | (420) | (420) | (45) | (420) | (94) | (559) |
| Remensuração de ativos | - | 116 | 116 | - | 116 | - | 116 |
| Saldo em 31 de março de 2020 | <u>38</u> | <u>9.133</u> | <u>9.171</u> | <u>2.541</u> | <u>9.133</u> | <u>641</u> | <u>12.315</u> |

27. SEGUROS

a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2020.

b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequado a continuidade de suas operações.

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e de 31 de março de 2020.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

| | Controladora | | Consolidado | | |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------------------|--------------------|
| | Menos de um ano | Menos de um ano | Entre um e três anos | Entre três e cinco anos | Mais de cinco anos |
| Em 31 de março de 2020: | | | | | |
| Fornecedores nacionais | 7.535 | 97.878 | - | - | - |
| Financiamentos | 23.204 | 23.204 | 330.052 | 153.000 | - |
| Partes relacionadas | 54.524 | 54.508 | - | - | - |
| Concessões a pagar | - | 10.094 | 19.341 | 22.122 | 29.565 |
| Dividendos a pagar | 2.149 | 2.149 | - | - | - |
| Provisão para remoção de imobilizado | - | - | - | - | 10.611 |
| Em 31 de dezembro de 2019: | | | | | |
| Fornecedores nacionais | 9.993 | 103.982 | - | - | - |
| Financiamentos | 6.027 | 35.382 | 225.380 | 151.491 | 134.847 |
| Partes relacionadas | 54.378 | 54.376 | - | - | - |
| Concessões a pagar | - | 9.897 | 18.777 | 21.575 | 30.036 |
| Dividendos a pagar | 15.825 | 15.825 | - | - | - |
| Provisão para remoção de imobilizado | - | - | - | - | 10.455 |

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 31 de março de 2020, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, na data de 31 de março de 2020. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de março de 2020.

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

| Fator de risco | Valores expostos em 2020 | Variações adicionais no saldo contábil (*) | | | | | | |
|----------------------------------|--------------------------|--|-----------------|--------------|------------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Valores expostos em 2019 | -50% | -25% | Cenário provável | 25% | 50% | |
| Aplicações financeiras | CDI | 220.856 | 211.913 | 3.180 | 4.770 | 6.361 | 7.951 | 9.541 |
| Aplicações financeiras restritas | CDI | 1.529 | 43.818 | 22 | 33 | 44 | 55 | 66 |
| Empréstimos e financiamentos | CDI | (230.733) | (230.288) | (3.323) | (4.984) | (6.645) | (8.306) | (9.968) |
| Empréstimos e financiamentos | TJLP | - | (115.128) | - | - | - | - | - |
| Impacto líquido | CDI | <u>(8.348)</u> | <u>(89.685)</u> | <u>(120)</u> | <u>(180)</u> | <u>(240)</u> | <u>(301)</u> | <u>(361)</u> |
| Taxas consideradas - % ao ano | CDI | 2,88% | 4,59% | 1,44% | 2,16% | 2,88% | 3,60% | 4,32% |
| Taxas consideradas - % ao ano | TJLP | 4,79% | 6,20% | 2,40% | 3,59% | 4,79% | 5,99% | 7,19% |

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

| Em 31 de março de 2020 | Consolidado | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|----------------|
| | Nível 2 | Nível 3 | Saldo total |
| Ativo | | | |
| Aplicação financeira restrita | 1.529 | - | 1.529 |
| Investimentos ao valor justo (*) | - | 60.697 | 60.697 |
| Total do ativo | <u>1.529</u> | <u>60.697</u> | <u>62.226</u> |
| Em 31 de dezembro de 2019 | | | |
| Ativo | | | |
| Aplicação financeira restrita | 43.818 | - | 43.818 |
| Investimentos ao valor justo (*) | - | 60.827 | 60.827 |
| Total do ativo | <u>43.818</u> | <u>60.827</u> | <u>104.645</u> |

(*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$52.989 e R\$7.708 (R\$53.289 e R\$7.538 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes |
|---|--------------------------------------|---------------------|--|
| <u>31 de março de 2020</u> | | | |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 221.263 | - | - |
| Contas a receber de clientes | - | 91.572 | - |
| Repactuação do risco hidrológico | - | 5.961 | - |
| Aplicação financeira restrita | 1.529 | - | - |
| Investimentos ao valor justo | - | - | 60.697 |
| Propriedades para investimento | 15.123 | - | - |
| | <u>237.915</u> | <u>97.533</u> | <u>60.697</u> |
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes |
| <u>31 de dezembro de 2019</u> | | | |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 219.702 | - | - |
| Contas a receber | - | 90.487 | - |
| Partes relacionadas | - | - | - |
| Repactuação do risco hidrológico | - | 6.934 | - |
| Aplicação financeira restrita | 43.818 | - | - |
| Investimentos ao valor justo | - | - | 60.827 |
| Propriedades para investimento | 15.123 | - | - |
| | <u>278.643</u> | <u>97.421</u> | <u>60.827</u> |
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Total |
| <u>31 de março de 2020</u> | | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Fornecedores | - | 97.878 | 97.878 |
| Financiamentos | - | 487.252 | 487.252 |
| Partes relacionadas | - | 54.508 | 54.508 |
| Concessão a pagar | - | 81.123 | 81.123 |
| Provisão para remoção de imobilizado | 10.611 | - | 10.611 |
| | <u>10.611</u> | <u>720.761</u> | <u>731.372</u> |
| | Ao valor justo por meio do resultado | Ao custo amortizado | Total |
| <u>31 de dezembro de 2019</u> | | | |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | |
| Fornecedores | - | 103.982 | 103.982 |
| Financiamentos | - | 547.100 | 547.100 |
| Partes relacionadas | - | 54.376 | 54.376 |
| Concessão a pagar | - | 80.285 | 80.285 |
| Provisão para remoção de imobilizado | 10.455 | - | 10.455 |
| | <u>10.455</u> | <u>785.743</u> | <u>796.198</u> |

29. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia saíram do MRE em julho de 2015 e regressaram em junho de 2016, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

30. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.03.2020 | 31.12.2019 | 31.03.2020 | 31.12.2019 |
| Processos trabalhistas | 843 | 777 | 843 | 777 |
| Processos fiscais | 5.112 | 6.432 | 5.112 | 6.432 |
| Processos cíveis | <u>31.328</u> | <u>31.328</u> | <u>36.846</u> | <u>36.483</u> |
| | <u>37.283</u> | <u>38.537</u> | <u>42.801</u> | <u>43.692</u> |

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---------------------------|---------------------|--------------------|
| Em 31 de dezembro de 2019 | 38.537 | 43.692 |
| Adição | 199 | 569 |
| Reversão | (1.453) | (1.460) |
| Em 31 de março de 2020 | 37.283 | 42.801 |

Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Processos investigativos

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e nesse estágio não é possível prever o resultado final.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilícida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilícida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

| | <u>Consolidado</u> | |
|--------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.12.2019</u> |
| Trabalhistas | 1.085 | 457 |
| Fiscais | 3.702 | 5237 |
| Cíveis | 400 | 1.639 |
| | <u>5.187</u> | <u>7.333</u> |

31. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31.03.2020</u> | <u>31.03.2019</u> | <u>31.03.2020</u> | <u>31.03.2019</u> |
| Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia | <u>34.079</u> | <u>17.550</u> | <u>34.079</u> | <u>17.550</u> |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação | <u>218.371</u> | <u>218.371</u> | <u>218.371</u> | <u>218.371</u> |
| Lucro por ação | 0,15606 | 0,08037 | 0,15606 | 0,08037 |
